

A DANÇA CONTEMPORÂNEA COMO PRÁTICA DE ENSINO
DANILO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA
daniilo.libras@yahoo.com.br

Nesse estudo, tem-se A Dança Contemporânea Como Prática de Ensino. Objetiva-se trabalhar as linguagens: verbal e não verbal, nas interfaces da literatura e outras artes, no contexto escolar. No tecido das aprendizagens a dança torna-se expressão de complexos sentidos nos corpos dos alunos bolsistas do PIBID – PUC-Goiás e dos alunos do Colégio Estadual Pedro Xavier Teixeira, na cidade de Goiânia- Goiás, sob a orientação da coordenadora Maria Cristina Reinato. O enfoque principal foi estudar a linguagem em uso, nas dimensões socioculturais e cognitivas. Através de meios não verbais “O corpo”, através da dança, transforma-se na expressão pela qual a linguagem será transmitida. São exercícios para se rabiscar com arte e, nas interações socioculturais e cognitivas dançar A REVOLUÇÃO DO AMOR – do romantismo ao modernismo – no sarau promovido pela escola. O movimento corporal foi o principal objeto de estudo e de realização nesta ação, pois ele é um desses territórios ambíguos, estranho e familiar ao mesmo tempo. Ler é despojar-se de toda conclusão preconcebida. Também a dança é capaz de produzir tal despojamento de forma sutil e repentina. Pela dança a leitura se faz no movimento, no ritmo. A interdisciplinaridade, que foi um dos principais focos envolvidos no evento, permitiu aos alunos, bolsistas e professores a oportunidade de aprofundarem seu conhecimento nessa forma de expressão. A dança como uma linguagem não verbal é aquilo que o corpo expressa sem emitir som. A coreografia intitulada "PACIÊNCIA" mostrou que com novas práticas de ensino é possível aos alunos aprender e adquirir o gosto pela literatura. O objetivo era fazer com que, através da dança, os alunos pudessem de uma forma agradável colocar em prática a teoria vista em sala de aula. Assim o estudo buscou expressar, através do corpo, a estética do romantismo e do modernismo, estudados nas aulas de literatura. Desta forma, aos alunos foi possibilitada a recepção e produção de conhecimento, tornando-os atores e autores no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Linguagem. Corpo. Interdisciplinaridade. Ensino.